

MUNDO  
PARDINI  
*insights*



# BOLETIM COVID-19\*

9a ed.

Data de envio: 15/06/2021



\*Dados proprietários de análises, processamentos e testes feitos pelo Grupo Pardini.

## BOLETIM PARDINI COVID-19

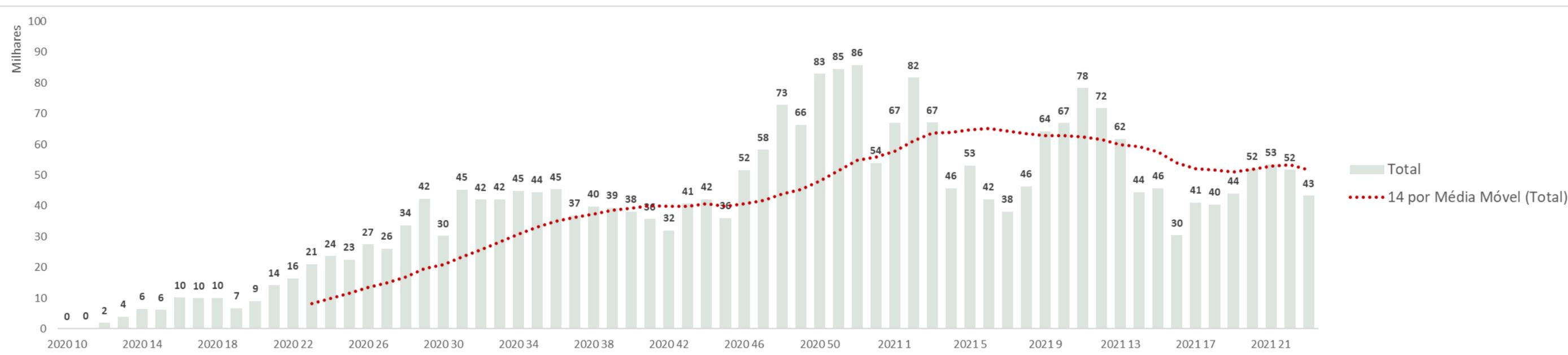
Durante o mês de Maio/21, o Grupo Pardini alcançou a marca **de 4 milhões de exames de Covid-19 no Brasil**. O dado reforça a importância do Grupo no enfrentamento da pandemia, uma vez que representa cerca de **10% dos exames RT-PCR** (método padrão-ouro para diagnóstico do SARS-COV-2, o vírus que causa a Covid-19) feitos **no país**.

Sabendo da contribuição do Grupo Pardini em relação à Medicina Diagnóstica na pandemia e da importância da atualização de dados epidemiológicos, **seguimos com a nona edição do Boletim Pardini Covid-19**, reforçando o nosso objetivo de subsidiar a tomada de decisões dos setores público e privado com dados epidemiológicos de processamentos de testes feitos pelo Grupo Pardini, em todo o território nacional.

Nesta edição do nosso Boletim Pardini Covid-19, identificamos **redução de 16,4% no número de exames RT-PCR realizados em todo o Brasil** na última semana e **crescimento de 28,6%** em relação às últimas quatro semanas anteriores. Com a redução no número de exames na última semana, identificamos uma tendência de redução na demanda de testes para próxima semana.

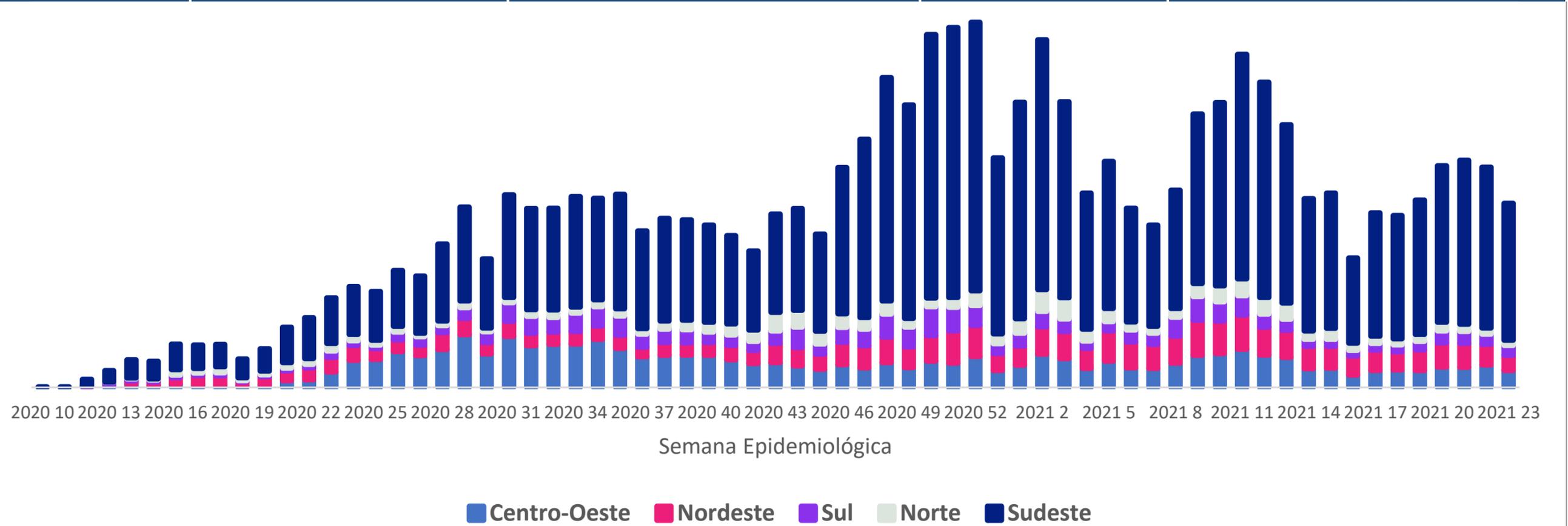
Destacamos também que, ao analisar a taxa de positividade da última semana, identificamos **redução de 1.3 p.p** em relação à média das últimas quatro semanas anteriores. A semana fechou a positividade de **25,4% de exames RT-PCR realizados no Grupo Pardini**.

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE TESTES RT-PCR REALIZADOS NO GRUPO PARDINI



## Resumo das Análises por regiões:

Regional	Δ vs Sem Ant	Δ (4 ult sems vs 4 sems Ants)	Positividade	Δ Positividade Média (4 ult sems vs 4 sems Ants)
Centro-Oeste	-24,2%	25,8%	21,7%	1,7 p.p.
Nordeste	-27,0%	7,3%	24,9%	-4,0 p.p.
Norte	-12,6%	-0,9%	25,9%	-0,6 p.p.
Sudeste	-14,8%	32,6%	26,0%	-1,1 p.p.
Sul	-4,0%	58,4%	24,2%	-2,7 p.p.
Total	-16,4%	28,6%	25,4%	- 1.3.p.p.



## Análise por regiões:

### REGIÃO NORTE:

Identificamos que a região apresentou **redução de 0,9% no volume de testes** em relação às últimas quatro semanas. Quando analisamos a última semana, identificamos **redução de 12,6%** no volume de testes, comparando com a semana anterior.

Quando olhamos a taxa de positividade, identificamos redução de **0.6 p.p** em relação à média nacional das quatro semanas anteriores. A taxa de positividade da última semana foi de **25,9%**.

### REGIÃO SUL:

A região Sul apresentou taxa de positividade de **24,2%** e redução de **2.7 p.p** em relação às últimas quatro semanas.

Quando analisamos o volume de testes, a região Sul apresentou **redução de 4%** em relação à última semana. Contudo, identificamos **crescimento de 58,4%** em relação à média das quatro semanas anteriores. A região apresentou o maior crescimento de volume em relação à média nacional nas últimas quatro semanas.

### REGIÃO CENTRO-OESTE:

A região Centro-Oeste apresentou a menor taxa de positividade em relação à média nacional. Na última semana, identificamos uma taxa de positividade de **21,7%**, um **crescimento de 1.7 p.p** em relação à média das últimas quatro semanas anteriores.

Em relação ao volume de testes, identificamos **redução de 24,2%**, quando comparado com a semana anterior. Contudo, em comparação com as últimas quatro semanas anteriores, identificamos **crescimento de 25,8%** no volumes de teste.

### REGIÃO SUDESTE:

Nas últimas quatro semanas, a região Sudeste apresentou **crescimento de 32,6%** no número de testes em relação às últimas quatro semanas anteriores. Contudo, em relação à última semana, a região Sudeste apresentou **redução de 14,8%** no volume de testes, quando comparado com a semana anterior. A positividade na última semana foi de **26%**, uma **redução de 1.1 p.p** em relação à média das quatro semanas anteriores.

### REGIÃO NORDESTE:

A região Nordeste apresentou **redução de 27%** no volume de testes em relação à média nacional na última semana. Mesmo assim, segue apresentando **crescimento de 7,3%** em relação ao volume de testes das últimas quatro semanas anteriores. Identificamos uma taxa de positividade de **24,9%** na última semana, uma **redução de 4 p.p** em relação à taxa de positividade média das últimas quatro semanas anteriores.